



Biograph



A TRAJETÓRIA DE VIDA DE UMA PROFESSORA ASSENTADA: A NARRATIVA ENQUANTO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E FORMAÇÃO

Pedro Paulo Souza Rios, Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
peudesouza@yahoo.com.br

André Ricardo Lucas Vieira, Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
sistlin@uol.com

RESUMO: O presente trabalho evidencia a trajetória de formação de uma professora assentada, tendo por base as concepções teórico-metodológicas das narrativas (auto)biográficas, as nuances da formação centrada na tríplice: gênero, docência e formação. Dessa forma, trazemos para o debate uma revisitação do fazer docente de uma professora que vivenciou suas experiências em educação/formação em escolas da roça. O que propomos com essa pesquisa é abordar tal desdobramento a partir da narrativa (auto)biográfica de uma professora assentada. Durante as entrevistas optou-se pelo anonimato da identidade da professora, que será chamada de Jitirana. A escolha pela narrativa de vida da professora assentada, enquanto objeto de estudo dar-se-á, por ser o movimento social uma organização intrinsecamente comprometido com os processos que garantam a formação autônoma dos sujeitos, além de considerar o assentamento como um espaço social caracterizado por maiores possibilidades de aceleração dos processos de mudança social que se manifestam através da confluência de diferentes atores que interagem com o objetivo claro de mudar os processos formativos e pedagógicos. As memórias da professora Jitirana, ao revisitarem o passado, possibilitaram reorganizar vivências significativas e até adormecidas em suas trajetórias vividas na educação, que se mesclavam às identidades experienciadas da aluna e da professora, se configurando numa escuta atenta às crises, na tentativa de valorizar as experiências subjetivas no processo formativo dos sujeitos. O ato de narrar a própria história de formação possibilitou, a professora Jitirana, adentrar-se a si mesma, conhecendo suas potencialidades e fragilidades, ao tempo que ofereceu matéria prima para a reflexão e reelaboração de novas práticas pedagógicas, não estanques em si, mas constituindo-se em links na elaboração de significados acerca dela mesma enquanto mulher e docente.

Palavras-chave: Gênero; Formação Docente; Narrativas (auto)biográficas